Avaliação da eficiência econômica do Programa de Saúde da Família

Mariana Vitoria Setten*, Larissa Soares dos Santos, Paola Victoria Caetano da Silva, Livia Fernandes Probst, Estêvão Azevedo Melo, Jaqueline Vilela Bulgareli, Luciane Miranda Guerra, Brunna Verna Castro Gondinho, Antonio Carlos Pereira.

Resumo

A avaliação econômica em saúde procura orientar os formuladores de políticas públicas a utilizar os escassos recursos disponíveis de maneira equânime, levando ao maior benefício social possível. Este trabalho tem como objetivo oferecer subsídios para o planejamento e para a gestão do Sistema Único de Saúde. A metodologia adotada foi de uma revisão narrativa com o propósito de responder à pergunta: o PSF é mais custo-efetivo do que o Modelo Tradicional de organização da Atenção Primária? A seleção do estudo foi realizada em duas fases: (1) resumos e títulos foram selecionados e (2) os textos completos dos títulos selecionados foram obtidos e lidos para determinar o conjunto de amostra final. Todo o processo de busca, seleção e extração dos dados dos artigos foi realizado em pares. As bases de dados empregadas para o rastreamento dos artigos foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Os artigos encontrados durante a revisão mostraram que o PSF foi mais custo-efetivo do que o modelo tradicional, sendo o modelo de organização de Atenção mais indicado para os municípios.

Palavras-chave:

Economia da Saúde. Programa de Saúde da Família. Custos e Análise de Custo.

Introdução

No Brasil, a avaliação econômica em saúde se encontra em patamar bastante deficitário, seja do ponto de vista da utilização do instrumental, como também em relação à condução de estudos. Este trabalho tem como objetivo oferecer subsídios para o planejamento e para a gestão do Sistema Único de Saúde.

Resultados e Discussão

Foi realizada uma revisão narrativa com o propósito de responder à pergunta: o PSF é mais custo-efetivo do que o Modelo Tradicional de organização da Atenção Primária? Foi criada uma estratégia de buscas de acordo com palavras-chave encontradas no DeCS para uso em 3 bases de dados (Quadro 1).

Quadro 1. Estratégias de busca.

Base de Dados	Estratégia de Buscas (Abril, 2017)	Nº
BIREME http://bvsalud.org/	(tw:(Estratégia Saúde da Família OR Estratégia da Saúde da Família OR Estratégia de Saúde da Família OR Programa Saúde da Família OR Programa Saúde da Família OR Programa de Saúde da Família)) AND (tw:(Análise Custo-Benefício OR Análise de Custo-Benefício OR Análise de Custo-Efetividade OR Custo-Efetividade OR Dados de Custo-Benefício)) AND (tw:(Atenção Básica OR Atenção Básica à Saúde OR Atenção Básica de Saúde OR Atenção Primária OR Atendimento Básico))	1
SciELO http://www.scielo.org/	(Programa de Saúde da Família) AND (Custo-efetividade)	6
	(Estratégia de Saúde da Família) AND (Custo-efetividade)	6
Google Acadêmico https://scholar.google.com.br/ (avaliação da 10 primeiras abas)	Unidade de Estratégia de Saúde da Família AND Análise Custo-efetividade AND Unidade Básica	100
TOTAL		113

A seleção do estudo foi realizada em duas fases: (1) resumos e títulos foram selecionados e (2) os textos completos dos títulos selecionados foram obtidos e lidos para determinar o conjunto de amostra final.

Ao final da busca foram encontrados 112 artigos, todavia, apenas 2 respondiam à pergunta norteadora da pesquisa.

Quadro 2. Apresentação dos resultados encontrados

Autores	Ano	Tipo de Estudo	Objetivo do Estudo	Resultados
Castro et al. ¹	2007	Observacional	Calcular a razão de custo-efetividade do PSF e do modelo tradicional	Programa de Saúde da Família foi mais custo-efetivo que o Modelo tradicional de organização da APS.
Sousa e Castro ²	2011	Revisão da literatura	Analisar o conhecimento sobre a aferição de custos em Unidades básicas de saúde	Os custos do PSF são mais altos, quando analisados separadamente. Principalmente se a ESB estiver no conjunto.

Conclusões

Os artigos encontrados durante a revisão mostraram que o PSF foi mais custo-efetivo do que o modelo tradicional, sendo, portanto, o modelo de organização de Atenção mais indicado para os municípios.

Agradecimentos

PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação de Científica-Ensino Médio.

¹Castro JD, Rocha V, Pinto S. Custo-efetividade: comparação entre o modelo tradicional e o Programa de Saúde da Família. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2007;3(10): 91-98.

²Sousa e Castro P. *Aferição de custos em unidades básicas de saúde: revisão integrativa da literatura*. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2011.